

A PRESENÇA DO TEMA BRANQUITUDE NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: UM ESTUDO SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO PARANÁ

Luana Priscila Moreira Pereira, Graduanda em Psicologia pela FAE Centro Universitário. Bolsista do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Gabriela Paola Javorski Bara, Graduanda em Psicologia pela FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Lucas Henrique Malafaia do Nascimento, Graduando em Psicologia pela FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2023-2024). Camila Muhl, Orientadora da Pesquisa. Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Professora da FAE Centro Universitário.

Contatos: luana.moreira@mail.fae.edu
gabriela.bara@mail.fae.edu
lucas.malafaia@mail.fae.edu
camila.muhl@fae.edu

RESUMO

A presente pesquisa buscou investigar a presença do tema branquitude na formação em Psicologia, sendo a branquitude aqui compreendida como uma posição social atribuída a determinadas pessoas, relacionada a localização geográfica e temporal, que garante acesso a meios simbólicos e materiais. A pesquisa teve caráter exploratório, com análises a partir da estatística descritiva e foi aplicada via formulário online a estudantes de Psicologia do Paraná. O estado foi escolhido por mais da metade da população se identificar como branca segundo os dados oficiais. A partir das 153 respostas coletadas, com 73,2% dos participantes de pesquisa se autodeclarando como brancos, descobriu-se que 51% dos respondentes não tiveram nenhuma disciplina que abordou o tema branquitude em sua graduação, 68% não participaram de nenhum curso ou palestra com este tema e 92,5% não tiveram nenhuma atividade de extensão ou estágio nesta temática. Destacamos ainda que 56,9% dos respondentes consideram o letramento racial que receberam durante a graduação em Psicologia insuficiente e 19,6% afirmam não ter recebido letramento racial. Os dados encontrados vão na direção dos estudos da branquitude que discutem como este tema acaba sendo invisibilizado no debate racial, o que não retira o seu lugar de norma social.

Palavras-chave: branquitude; formação em psicologia; raça; letramento racial